



Burocracia trava construção de complexo aeroportuário



RENAN LOUSADA/DL

» Investimento de R\$ 1,5 bi capaz de gerar 58 mil empregos e mudar o perfil socioeconômico da Baixada espera uma liberação há 18 anos

O projeto prevê a construção de uma pista de pouso com o dobro do tamanho da que está disponível no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. E também con-

templa 847 mil metros quadrados de galpões industriais com características semelhantes às das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs).

CIDADES/A3

Após denúncias, Lula demite Silvio Almeida

O presidente Lula (PT) demitiu nesta sexta-feira (6) o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, após acusações de assédios sexual, que foram encaminhadas para a organização Me Too Brasil. A saída de Almeida do governo foi publicada em nota da Secom. “Diante das graves denúncias contra o ministro Silvio Almeida e depois de convocá-lo para uma conversa no Palácio do Planalto, no início da noite desta sexta-feira (6), o presidente Lula decidiu pela demissão do titular da Pasta de Direitos Humanos e Cidadania”, diz o comunicado.

BRASIL/A5

Parque Valongo recebe festival de música hoje

CIDADES/A3

160 mil vivem em moradias improvisadas

Barracas, estabelecimentos, veículos e barracos de tapume na rua ainda eram as residências de 160 mil pessoas no Brasil em 2022. As tendas feitas de lona, plástico ou tecido eram a maior parte deste tipo de moradia improvisada, com 57 mil pessoas sob seus tetos. O total de pessoas vivendo em domicílios improvisados caiu 43% na comparação com o recenseamento de 2010, que registrou 282.692 nessa situação. Ainda, dois em cada dez moradores de estruturas improvisadas em vias públicas eram crianças de até 9 anos. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (6) pelo IBGE.

BRASIL/A5

ADEUS

Sergio Mendes morre aos 83 anos na Califórnia



SERGIOMENDESMUSIC/INSTAGRAM

Morreu nesta sexta-feira (6), aos 83 anos, o pianista, compositor e arranjador Sergio Mendes, grande nome do samba-jazz conhecido por levar a música brasileira para o exterior. O músico começou sua carreira musical ao lado de grandes artistas como Tom Jobim, Vinícius de Moraes e Baden Powell.

ANEXO/A8



DIJANYNNI KIRATZA/DIVULGAÇÃO

Expo Empreendedoras é opção de lazer neste fim de semana

Evento vai reunir 120 empreendedoras na Praia do Sonho, em Itanhaém

CIDADES/A4

AQUECIMENTO GLOBAL

Terra tem agosto mais quente da história

A temperatura do planeta ultrapassou no mês de agosto deste ano 1,51 graus Celsius (°C) acima do nível pré-industrial, pelo 13º mês nos últimos 14 meses. Foi o agosto mais quente da Terra da série histórica do Serviço Copernicus para as Alterações Climáticas da União Europeia, com uma temperatura média do ar na superfície 0,71 °C acima da média do período 1991 a 2020. É provável que o ano de 2024 supere as temperaturas registradas em 2023.

BRASIL/A5

CLIMA

Frente fria vai embora e feriado será de sol na Baixada

CIDADES/A3



A Pátria precisa de amor

O dia da Pátria em 2024 suscita uma reflexão. O Brasil registra um fenômeno peculiar: a sociedade ainda permanece dividida. A polarização fanatiza e faz com que as pessoas percam a capacidade de um diálogo sereno. Desapareceu a tolerância e a ira se impõe como a reação natural a qualquer posição que não coincida com aquela de quem ouve.

A melhor maneira de se celebrar o 7 de setembro é recobrar o juízo. A postura equilibrada de quem consegue ouvir opiniões diferentes, sem se exasperar. Afinal, a heterogeneidade é uma qualidade característica aos humanos. Somos todos indivíduos distintos, cada qual com seu perfil, com sua personalidade, até com suas idiossincrasias.

Se os brasileiros se unissem para a missão comum de erradicar a miséria, reduzir a pobreza e o analfabetismo, reflorestar as chagas abertas nos

nossos biomas, fazer dinheiro com o crédito de carbono, esta nação seria outra.

Quem é que possui mais de oito mil quilômetros de litoral, o mais belo de todo o planeta e aberto ao turismo durante todo o ano? Quem é que possui a variedade gastronômica, a criatividade artística, o folclore mais sedutor, a gente mais afável e acolhedora deste nosso Brasil?



José Renato Nalini

ARTIGO

Se levássemos a sério o turismo, a economia tupiniquim deslancharia com poucas. Se deslanchássemos de nossas riquezas naturais, o país seria o destino de milhões de visitantes a cada ano. Mas, para isso, cada brasileiro tem de se responsabilizar por cultivar um clima de fraternidade que é obrigação para todos. O constituinte de 1988 teve a coragem de erigir a fraternidade a um valor jurídico. É uma categoria do direito e, como sujeitos de direito, somos subordinados aos preceitos da Constituição da República.

É preciso recobrar a exata noção do que seja uma República Democrática. O poder renovado periodicamente, entregue a cidadãos eleitos por seus pares, outros cidadãos. Ao eleger pessoas sérias, dignas, com passado limpo e honestidade indiscutível, sobre as quais não parem quaisquer suspeitas de incorreção, o cidadão estará contribuindo para o aprimoramento da vida pública.

Depois, não é suficiente votar e deixar de acompanhar o trabalho dos eleitos. É dever patriótico fiscalizar, controlar, cobrar, exigir prestação de contas e fidelidade aos compromissos assumidos.

É assim que estaremos edificando um novo Brasil. Unido, coeso, irmanado na tradição de uma origem comum, na vontade de assim permanecer durante todo o tempo em que estivermos nesta frágil e breve peregrinação sobre este sofrido planeta.

Isto é o que deve nos inspirar neste 7 de setembro de 2024. É dentro de nossa consciência que se reconstrói a independência deste povo abençoado, que se tiver mais vontade e juízo, tornará o Brasil uma das maiores potências universais.

* José Renato Nalini, Reitor da UNIREGISTRAL

DIÁRIO

Informação é Tudo

Somos Impresso.

Somos Digital.

Somos Conteúdo.

Diário do Litoral - 25 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 •

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br

Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br -
marketing@diariodolitoral.com.br

Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br

Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601

Site - www.diariodolitoral.com.br



Edição digital
certificada:

DocuSign®

Jornal Associado:

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

CHARGE



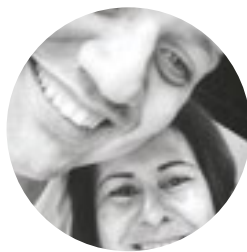
POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser uma voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Em pleno feriado. Parabéns aos envolvidos

Flavia Bianco, sobre: Faixas de Travessia do Litoral de SP serão interditadas



Se os salários das pessoas estivessem também em 6º

Humberto Domingues, sobre: Litoral de SP tem uma das cidades mais caras para comer fora



Santos é caro e comparado com SP a comida é terrível

Tarcio Anieri, sobre: Litoral de SP tem uma das cidades mais caras para comer fora

É possível refletir sobre nossas emoções a partir da literatura?

Setembro é o mês de atenção à saúde mental, quando se discute também as importantes temáticas da depressão e da prevenção ao suicídio. É a campanha Setembro Amarelo, que traz implicitamente um debate sobre a qualidade de nossas emoções. E nessa parte a literatura pode ser uma boa aliada.

As emoções compõem as histórias, assim como as histórias impactam as emoções. Quando Machado de Assis conta a história de "Dom Casmurro", ele nos permite visualizar as emoções do personagem, tomado pelo ressentimento. Quando Goethe apresenta em cartas "O sofrimento do Jovem Werther", o leitor se angustia com a história de um amor impossível. Ao criar um personagem e descrever as suas emoções, os escritores franqueiam ao leitor a visualização interior do personagem, com seus sentimentos e reações emocionais. À literatura, importa uma adequada representação dos sentimentos, sensações e emoções para que os leitores vivam a história.

Sentimos essas emoções mesmo sabendo que as histórias são inventadas. A explicação para isso é a predisposição humana para a empatia. A gente quer sentir o que outro sente, as suas emoções.

O interessante atualmente é notar o tema emoções se tornando o assunto principal de muitas obras, didáticas e ficcionais. Aí, as emoções se tornam personagens explícitas. Não à toa, na sétima arte, quase todo mundo assistiu algum filme da série Divertida Mente, e Divertida Mente 2 levou estrondosos 22 milhões de telespectadores aos cinemas, três vezes mais público que o segundo filme mais assistido.

Creio que esse movimento de produção e busca por conteúdos emocionais não é acidental. Nesta época, as demandas são mais urgentes, e as mudanças, mais rápidas. Urgência e angústia parecem andar de mãos dadas. Tem ainda a aflição nas comparações trazidas pelas redes sociais. A atenção urgente não desliga nunca. Resultado? Mais turbulência emocional.

Quando as histórias fazem refletir sobre nossa saúde mental: a literatura como um calmante natural

As emoções com uma história acontecem em vários tempos. Antes de escolher um livro, já temos uma expectativa. Até as nossas escolhas de entretenimento são baseadas naquela expectativa. Já durante a experiência de leitura, sentimos as emoções

da história através dos personagens, ao mesmo tempo em que as relacionamos com as nossas emoções pessoais: um acontecimento passado realizado ou frustrado, um episódio futuro imaginado.

Assim, ao lermos uma história ficcional, dialogamos com as nossas próprias experiências e expectativas. Após ler o livro, o efeito é ainda mais enigmático. Podemos lembrar desse livro ou de um personagem marcante mesmo anos após a leitura, quando uma passagem do livro ou um personagem espelha/reflete a realidade. Aí, o livro e o personagem já fazem parte de nós, de nossa vida, de nossa história!

Policarpo Quaresma, Brás Cubas, Capitu, Emma Bovary, Hamlet... Na televisão, o Brasil torceu para a viúva Porcina terminar a novela com o Sinhozinho Malta. Tô certo ou tô errado?

Esta tem sido a minha experiência de leitor, que tem me mostrado também não ser incomum surgirem insights durante ou após ler o livro. Às vezes, há até revelações sobre algum aspecto da vida. No conflito do personagem, o reflexo da própria vida. Na emoção de um personagem marcante, como se diante de um espelho, apresentam-se as próprias questões do leitor.

É claro que isso não acontece sempre: as histórias podem ser triviais ou ruins, e os personagens, inexpressivos. Mas se as histórias mexem conosco, elas serão lembradas muito tempo depois, como parte de nossas reflexões e memórias. Fazemos isso automaticamente, dia após dia, sem racionalizar.

Amamos histórias que nos emocionam, amamos histórias para nos emocionarmos. Eu, você, a tia do zap...Amamos também histórias que nos impactam, causando reflexão. Assim revemos a nossa própria vida pelos passos de um personagem, assim criamos memórias para pensar o futuro.

Um livro gera emoções e estimula reflexões, como apresentado acima. Mas na minha experiência de leitor, acontece um plus: noto a leitura me desacelerando desse mundo apressado que vivo, que vivemos, principalmente, às noites e aos finais de semana. É curioso, mas parece que o tempo da leitura é mais lento e menos exigente que o tempo das telas. Com mais ensejo à imaginação e menos oportunidade à atenção, a leitura faz um bem danado, como um calmante natural (o livro não pode ser do Stephen King!). Também por isso, a leitura é uma forma especial de poder.

* **Rinaldo Segundo**, promotor de justiça e atua, principalmente, na área de homicídios e crimes sexuais contra crianças e adolescentes

DESENVOLVIMENTO. Burocracia trava construção de complexo aeroportuário e industrial às margens de rodovia, entre PG e SV

Investimento capaz de gerar 58 mil empregos espera liberação há 18 anos

» A Cetesb sentou em cima de um projeto que poderia gerar 58 mil empregos e teria a capacidade de mudar o perfil socioeconômico da Região Metropolitana da Baixada Santista. Há exatos quatro anos, a agência ambiental ligada ao Governo do Estado voltou atrás e suspendeu a licença ambiental do Complexo Aeroportuário e Empresarial do Andaraguá, em Praia Grande. E inviabilizou um investimento de R\$ 1,5 bilhão. O licenciamento segue travado desde então, mesmo com acórdão exarado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) em outubro de 2021 e favorável ao empreendimento. O projeto prevê a construção de uma pista de pouso com o dobro do tamanho da que está disponível no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. E também contempla 847 mil metros quadrados de galpões industriais com características semelhantes às das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs). Desde a concepção do projeto, lá se vão 18 anos perdidos nos descaminhos da burocracia estatal.

O empreendimento ocuparia uma área com 12 milhões de metros quadrados às margens da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, na divisa de Praia Grande com São Vicente. De todo esse espaço, só 19% seriam efetivamente ocupados pelo aeroporto e pelas indústrias.

Os outros 81% do terreno pertencente à Icipar Empreendimentos e Participações S/A seriam pre-



Renan Lousada/DL

Desde a concepção do projeto, lá se vão 18 anos perdidos nos descaminhos da burocracia estatal

servados com a criação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural. Gravada na escritura do imóvel, a RPPN jamais poderia ser destinada a outro fim, que não seja a preservação e a educação ambiental.

“Já estive com o governador Tarcísio (de Freitas) e acho que ele poderia nos dar um auxílio, dizer o seguinte: ‘vamos sentar à mesa, reunir todos os envolvidos, e encontrar uma solução’. O que não pode é um empreendimento ficar parado e a gente sem solução e com risco de invasão da área”, resume o empresário André Ursini, da Icipar.

Ao Diário do Litoral, a agência ambiental do Estado se limitou a dizer que “a licença prévia concedida em 26/11/2014 à Icipar foi considerada nula pelo Tribunal de Justiça. Consequentemente, ficaram suspensos os efeitos da licença de instalação”.

Traduzindo: a Cetesb creditou a suspensão da li-

cença ambiental que autorizava a instalação do canteiro de obras ao Tribunal de Justiça de São Paulo. E disse ter informado a Icipar em 21 de outubro de 2020.

Porém, em decisão exarada pela 1ª Câmara Reservada ao Meio Ambiente do TJ-SP no dia 28 de outubro de 2021, os desembargadores Marcelo Berthe, Ruy Alberto Leme Cavaleiro e Nogueira Diefenthaler seguiram o voto do também desembargador e relator do caso, Torres de Carvalho.

OBSCURIDADE E CONTRADIÇÃO.

A decisão da 1ª Câmara Reservada ao Meio Ambiente do TJ-SP “acolheu os embargos com efeitos infrtinentes”. Em resumo: os desembargadores concordaram com a tese de que o acórdão anterior, que travara o licenciamento, continha “obscuridade e contradição”.

O acórdão expedido pela 1ª Câmara do TJ-SP um ano após a Cetesb voltar

» Linha do tempo

Aquisição do terreno para o empreendimento: 2006/2007
Estudo de implantação de aeródromo: 2006/2007
Estudo de formatação do complexo: 2007
Estudo mercadológico de viabilidade do produto: 2007
Contratação do projeto aeroportuário: 2006/2007
Aprovação do projeto aeroportuário na ANAC (*): 2007/2008
Estudo de implantação ambiental do complexo: 2007/2008
Aprovação de termo de referência junto à Cetesb: 2008
Protocolo do EIA/RIMA junto à Cetesb: 2008
Contratação dos estudos complementares: 2008/2013
Decreto Municipal de interesse público: 2012
Audiência pública do Consema (*): 2012
Autorização prévia para construção do aeródromo: 2013
Protocolo de requerimento junto à Funai: 2014
Concessão da Licença Prévia do Empreendimento: 2014
Ação civil pública movida pelo GAEMA/BS (*): 2015
Sentença julgando improcedente a ação do MPE/SP: 2016
Recurso do MPE/SP protocolado junto ao TJ: 2016
Cinco audiências públicas em Praia Grande: 2017
Estudo de Componente Indígena protocolado na Funai: 2018
Apresentação na comunidade indígena: 2019
Emissão da Licença de Instalação do Empreendimento: 2020
Liminar obtida no recurso movida pelo MPE: 2020
Julgamento da liminar e decisão no TJ/SP: 2021
Audiência na Procuradoria da União: 2022

(*) Agência Nacional da Aviação Civil
(*) Conselho Estadual do Meio Ambiente
(*) Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente do MP
Fonte: Icipar Empreendimentos e Participações S/A

atrás e suspender a licença para as obras do Andaraguá atendeu a embargos de declaração.

Detalhe: esses embargos de declaração que levaram à decisão favorável ao empreendimento foram propostos pela própria Cetesb.

MUDANÇA DE VERSÃO.

Novamente questionada, a Cetesb mudou de versão e afirmou que a “recente” decisão pelo “cancelamento da Licença de Instalação se deu em virtude do não atendimento reiterado das exigências técnicas impostas na própria LI, não tendo qualquer relação com o julgamento dos embargos de declaração” propostos pela própria agência ambiental.

Surpreso com a resposta da Cetesb ao Diário do Litoral, Ursini acredita que a decisão da agência ambiental de suspender a licença de instalação “deve ter sido por ato de ofício”. Mais: o empresário alega que não foi comunicado formalmente pela companhia ligada ao Governo do Estado sobre o suposto “não atendimento reiterado das exigências técnicas”.

“A primeira fase eram 247 mil metros quadrados de galpões e a gente completaria em dois anos. E começaríamos a segunda fase com mais 200 mil metros quadrados de galpões e o aeroporto. Já tínhamos as licenças ambientais em mãos. A parte burocrática estava andando, né? Ai, surgiram alguns entraves”, conclui o executivo da Icipar. **(Nilson Regalado e Igor de Paiva)**

Feriado de 7 de Setembro será com sol em toda a Baixada

» A frente fria que passou pelo oceano gerando áreas de instabilidade na Baixada Santista já se afasta da região e a tendência é a de que não chova neste final de semana. As informações são de um compilado feito nos sites The Weather Channel, Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e Climatempo.

Hoje feriado, o sol deve aparecer entre nuvens pela manhã, ganhando mais força depois do almoço. Aqui, as máximas chegam aos 26º C e a mínima deve ser de 20º C. Não chove.

O domingo, dia 08, será de sol entre muitas nuvens



Nair Bueno/DL

O sol aparece entre nuvens, ganhando mais força depois do almoço

durante o dia. As máximas podem chegar aos 28º C e a mínima se mantém estável, na casa dos 20º C. Também não há previsão de chuva. **(Jeferson Marques)**

Santos tem Festival de música

» Neste sábado (7), o Parque do Valongo, em Santos, realiza a primeira edição do Parque Valongo Music Fest. O evento, que tem início às 16 horas, terá 12 horas de duração, com vários estilos de músicas.

A programação conta com Trio de Ferro (roda de samba), Skasu (pop rock), Suzan (rock anos 90) e muito mais.

A partir das 21 horas, começa a música eletrônica, com shows do DJ Soldada, atração confirmada

da Tomorrowland deste ano e DJ Meriva, com seu característico som no progressive house.

Os ingressos custam R\$ 70 ou R\$ 170 com consumo e estão à venda no site articket.com.br. **(Ana Clara Durazzo)**

Prefeitura de Bertioga realiza ações de promoção à vida

» Em alusão ao Setembro Amarelo, a prefeitura de Bertioga, por meio da secretaria de Saúde, programou diversas ações de promoção à vida. As ações começam na segunda-feira (9), com um café da manhã para promover a psicoeducação aos pacientes do Nace, visando cuidados em saúde mental com a equipe multidisciplinar. As ações serão conduzidas por psicólogos e assistentes sociais.

As ações são voltadas aos pacientes e funcionários da rede municipal de saúde e tem o objetivo de alertar as pessoas a respeito da valorização da vida. A programação acontece ao longo do mês.

Em Bertioga, a saúde mental também é debatida por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) nas unidades de saúde e pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Os atendimentos são feitos por equipes multidisciplinares, compostas por enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, médicos, técnicos de enfermagem e assistentes sociais.

PROGRAMAÇÃO.
09, 12, 18 e 20/09 – 9h às 10h

As ações são voltadas aos pacientes e funcionários da rede municipal de saúde

e 14h às 15h – Nace (Praça Vicente Molinari, 142, Centro). Encontros com café da manhã para promover a psicoeducação, visando cuidados em saúde mental com a equipe multidisciplinar.

18/09 – 14h – ESF Guaratuba (Rua Aprovada 863, nº110). “Suicídio, de quem é a culpa?” Apresentação de estratégias preventivas.

20/09 – 14h – ESF Boraceia (Rua Vereador Geraldo Rodrigues Montemor, s/nº). “Suicídio, de quem é a culpa?” Apresentação de estratégias preventivas.

23, 24, 25, 26 e 27/09 – 10h30 – Instituto Campb. Roda de conversa sobre Prevenção em Saúde Mental para jovens e adolescentes.

25/09 – 8h20 – Cibe (Antônio Rodrigues de Almei-

da, 492, Centro). Cuidados com a saúde mental do paciente crônico e orientações sobre a mandala da prevenção combinada.

26/09 – 08h30 – Saída do Nace. Caminhada levando o tema do Setembro Amarelo 2024: Se precisar, peça ajuda.

26/09 – 10h – Unibem (Rua Dr. Brasília Machado Neto, 357, no Rio da Praia). Palestra em sala de espera sobre promoção à vida.

27/09 – 9h30 – Cibe. Roda de conversa com pacientes adolescentes e seus familiares sobre promoção à vida

27/09 – 15h – Centro Especializado em Saúde da Mulher (Rua Eduardo Correia da Costa Júnior, 460, Vista Linda). Palestra em sala de espera sobre promoção à vida.

30/09 – 10h – Cibe. Pedágio no cruzamento em frente ao Cibe: convite para testagem das Infecções Sexualmente Transmissíveis, orientações sobre PEP e PREP e entrega de insumos de prevenção.

30/09 – 13h30 – Caps (Rua Bartolomeu Fernandes Gonçalves, 545, Centro). Assembleia Geral dos pacientes e familiares Caps. **(DL)**

PRAIA DO SONHO. Evento promete novidades ao público e reúne 120 empreendedoras neste sábado (7) e domingo (8)

7ª edição da Expo Empreendedoras celebra a primavera em Itanhaém

» Celebrar a chegada da primavera neste mês de setembro. Essa é a proposta da Expo Empreendedoras que acontece neste sábado (7) e domingo (8), no Hotel Miami, em Itanhaém. Na sua 7ª edição, o evento, desta vez, vai contar com a participação de 120 expositoras no local, sendo 60 em cada dia.

A feira acontece das 13 às 20 horas no Hotel Miami (Rua Comendador Aurélio Ferrara, 60, na Praia do Sonho).

O objetivo do evento, segundo Camila Coelho, uma das organizadoras, é promover a visibilidade para as pequenas empreendedoras de Itanhaém e da região.

“Além de contribuir para o crescimento de pequenos negócios e, desta forma, ainda movimentar a economia da Cidade”, frisa.

Camila afirma que a Expo já contribuiu, nas sete edições, com a participação de 350 empreendedoras. “Isso não apenas oferecendo um

espaço para mostrar o seu produto, mas contribuindo com o crescimento profissional de cada uma”, destaca.

Serão oferecidos diversos segmentos na feira, como saúde, bem-estar, beleza, artesanato, costura criativa, moda, calçados, acessórios, brinquedos, presentes, papeleria, personalizados, salgados, doces, bebidas e outros.

“Em nossa reunião antes do evento, ensinamos a montagem do estande, as estratégias de pré e pós vendas, além de dar ideias de ações no dia do evento como sorteios e brindes. E ainda falamos sobre a auto responsabilidade de analisar sempre suas ações e seus resultados para maiores conquistas”, completa.

A Expo, na sua 7ª edição, também será temática. As organizadoras incentivam as expositoras a doarem brindes ao público e a fazerem a decoração do estande e, até mesmo da vestimenta relacionadas ao tema – a primavera.



Divulgação

A feira acontece das 13h às 20h, no Hotel Miami, na Praia do Sonho, em Itanhaém

PODCAST.

Uma das novidades será a presença do Muvi Estúdio, com o MuviCast em uma

área do evento. A ideia é promover um podcast com pequenas entrevistas durante a feira.

As cinco organizadoras do evento também já são empreendedoras na Cidade. São elas: Ariane Stanchi, Viviane

Stanchi, Camila Coelho, Érika Faria e Renata Scorza.

A entrada é gratuita e aberta a todos que quiserem conhecer e prestigiar o trabalho das mulheres empreendedoras de Itanhaém.

APRENDIZADO.

Na opinião da artesã Adriana dos Santos Sardinha, mais conhecida como Drica, que faz peças de artesanato em tricotin, a participação na Expo Empreendedoras mudou de forma positiva a sua vida.

“A partir dessa experiência na Expo tive novos conhecimentos e novas ideias no segmento de tricotin. E pude fazer novos contatos com mais pessoas e, assim, as minhas vendas e encomendas cresceram bastante”, salienta.

Essa já é a sexta vez que Drica participa do evento. A artesã vai expor os seus trabalhos na feira neste sábado, dia 7 de setembro. **(Nayara Martins)**

São Vicente ganha Polo de Empregabilidade Inclusiva

Unidade está funcionando na sede da Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda, no Centro da cidade

» Um Polo de Empregabilidade Inclusiva (PEI) foi instalado em São Vicente. A unidade está funcionando na sede da Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda (Setre), localizada no 8º andar do Centro de Administração Municipal I (CAM I), na Rua José Bonifácio, 404, Centro.

O PEI é um programa do Governo do Estado de São Paulo com intenções de promover a inclusão, disponibilizando vagas de emprego para pessoas com deficiência e mantendo acompanhamento. PCDs podem manifestar interesse em uma

vaga ou tomar ciência dela ao em visita à unidade, cujo atendimento dispõe de todo suporte necessário da equipe para realizar os processos burocráticos.

Os atendimentos acontecerão às quartas-feiras, mediante agendamento prévio. Os telefones para contato e demais informações são (13) 3569-2336 e (13) 99140-9528.

Este é o terceiro polo instalado na Baixada Santista. Bertioga e Praia Grande também são contempladas pelo programa. A Setre ficará responsável pela gestão em São Vicente.

MEU EMPREGO INCLUSIVO.

Criado em 2019 pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o programa Meu Emprego Inclusivo promove a inclusão, permanência e desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência no mercado de trabalho por meio da metodologia do Emprego Apoiado, em que equipes especializadas atuam nos Polos de Emprego Inclusivo (PEI) visando aumentar a taxa de permanência e desenvolvimento dessas pessoas, além de oferecer suporte às equipes de Recursos Humanos das empresas. **(DL)**



Divulgação

O PEI é um programa do Governo do Estado com intenções de promover a inclusão, disponibilizando vagas de emprego para PCDs

Bertioga: via passa a ter mão única

» Visando garantir mais fluidez no trânsito e diminuir os riscos de acidentes, a Prefeitura de Bertioga implementará o sistema de mão única de direção na Rua Frei Cosme Ballmes, no Vista Linda, no trecho entre a Avenida Anchieta e a Rua Cabo PM Mauricio Solon Mota, a partir de hoje.

Segundo o Departamento de Mobilidade, Trânsito e Transporte, durante os primeiros 30 dias após a implementação, agentes e fiscais de trânsito municipais realizarão ações educativas para orientar a população sobre o novo regulamento. Após esse período, o não cumprimento das novas regras resultará em sanções previstas o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). **(DL)**

Pets estão em busca de um novo lar



Divulgação

» O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Bertioga está com 108 cães e 42 gatos disponíveis para adoção. Os interessados podem entrar em contato com o CCZ entre segunda e sexta-feira, das 9h às 17h, pelo (13) 3316-4079 ou comparecer na rua Mestre Pessoa, 685, Centro, prédio da antiga garagem municipal. Todos os pets estão vacinados contra a raiva, castrados e vermifugados. **(DL)**

Tarrafa homenageia Plínio Marcos

» O Teatro Guarany, no Centro Histórico de Santos receberá, entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro, um dos principais festivais literários do Brasil, o Tarrafa Literária, idealizado pela editora Realejo Livros.

Em sua 16ª edição, o evento homenageará o escritor Plínio Marcos (1935-1999) e contará com a presença de autores como o português José Luís Peixoto, além de Mariana Salomão Carrara, Daniela Arbex, Raul Juste Lores, entre outros.

Nascido no litoral paulista e conhecido por obras como Navalha na Carne e Dois Perdidos numa noite suja, Plínio tornou-se um dos mais conhecidos dramaturgos durante a ditadura militar.

“Plínio é uma referência literária para todos nós, brasileiros, que sentimos por

Festival no Teatro Guarany, no Centro Histórico, receberá programação gratuita entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro

meio da sua obra toda a sua contemporaneidade com um texto vivo, que demonstra um fascínio olhar sobre a sociedade brasileira”, relata José Luiz Tahan, idealizador e organizador do evento e proprietário da livreria e editora Realejo.

A programação completa da Tarrafa Literária será anunciada em breve. **(DL)**

CENSO 2022. Número teve queda desde o levantamento de 2010; 2 de cada 10 nessa situação são crianças menores de 9 anos

IBGE: 160 mil pessoas vivem em moradias improvisadas no Brasil

» Barracas, estabelecimentos, veículos e barracos de tapume na rua ainda eram as residências de 160 mil pessoas no Brasil em 2022.

As tendas feitas de lona, plástico ou tecido eram a maior parte deste tipo de moradia improvisada, com 57 mil pessoas sob seus tetos.

O total de pessoas vivendo em domicílios improvisados caiu 43% na comparação com o recenseamento de 2010, que registrou 282.692 nessa situação. Ainda, dois em cada dez moradores de estruturas improvisadas em vias públicas eram crianças de até 9 anos.

Os dados fazem parte de um novo conjunto de informações do Censo Demográfico 2022 divulgado nesta sexta-feira (6) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com a caracterização dos domicílios coletivos, particulares improvisados e de uso ocasional ou vagos.

Ainda, outras 837 mil pessoas viviam em domicílios coletivos. Além da população nas

penitenciárias, metade do total, considerando presos com sentença ou mais de 12 meses encarcerados e dormindo na prisão, havia também 160,1 mil moradores em asilos, 46,3 mil em hotéis e pensões e 30,1 mil em alojamentos, entre outros. Em abrigos e albergues para pessoas em situação de rua viviam 11.295 residentes.

Os domicílios não ocupados, por outro lado, chegavam a 18 milhões em todo o país, a maioria casas (13,8 milhões) e apartamentos (3,2 milhões), sendo 63% vagos e o restante ocupado ocasionalmente, como em temporada de férias.

Além de tendas, os tipos de domicílio particular com mais pessoas eram estabelecimentos em funcionamento, como depósitos ou galpões (43.368), outros -abrigos naturais e outras estruturas improvisadas (26.776)-, estruturas não residenciais permanentes degradadas ou inacabadas (17.268), aquelas em logradouros públicos (14.598) e veículos (1.875).

Considerando números de



São Paulo aparece como o estado com a maior quantidade de residentes em domicílios improvisados

todo o país, o tipo de moradia improvisada com a maior parte de crianças de 0 a 9 anos era o das estruturas em vias públicas (20,5%).

Na divisão entre os estados, São Paulo aparece com a maior quantidade de residentes em domicílios improvisados em todas as categorias,

com exceção das pessoas que moram em veículos, maioria no Amazonas.

A concentração em SP é mais expressiva nas categorias de estrutura improvisada em logradouro público (46,5%), com 6.790 pessoas, e estrutura não residencial permanente degradada ou inacabada

(40,3%), com 6.967.

O instituto aponta que o levantamento dos residentes nessas situações não pode ser comparado com outras pesquisas, como o censo da Prefeitura de São Paulo, com 31.884 pessoas em situação de rua na cidade em 2021, e os números do CadÚnico (Cadastro Único), que somam 227.087 nesta situação em 2023, segundo estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

A diferença nos perfis de tipo de moradia improvisada e das pessoas que estão na rua requer, para a advogada Laura Salatino, doutoranda em administração pública e governo (FGV) e pesquisadora da Fio-cruz, programas de moradia também mais diversos.

“A pessoa ganha um salário mínimo, trabalha no centro mas não pode pagar aluguel, pode ser uma questão de saúde mental sem suporte, que vai parar na rua, ou mulheres vítimas de violência doméstica. Precisamos de diversidade de propostas.”

Entre as opções, diz a especialista, estão o aumento de programas de locação social para pessoas em situação de rua e mudanças no modelo.

“É possível alugar diferentes imóveis para não criar guetos pela cidade e diversificar o vínculo, que gera mobilidade social ascendente.”

Dados do Censo mostram que 22,3% dos moradores de tendas ou barracas de lona, plástico ou tecido com 15 anos ou mais eram analfabetos, sendo que a taxa para toda a população está em 7%. Já entre os residentes da estrutura improvisada em vias públicas, a taxa chegava a 16%. A situação se aplica a todos os que moram em algum tipo de estrutura improvisada, segundo o IBGE.

No grupo de domicílios coletivos, a maior taxa foi registrada entre os residentes de abrigos, casas de passagem ou república assistencial para outros grupos vulneráveis, com 31,8%, seguida pela de asilos (31,8%). (Lucas Lacerda e Rubens Cavallari/FP)

Agosto tem temperatura 1,51 °C acima do nível pré-industrial

Foi o agosto mais quente da Terra da série histórica do Serviço Copernicus para as Alterações Climáticas da União Europeia

» A temperatura do planeta ultrapassou no mês de agosto deste ano 1,51 graus Celsius (°C) acima do nível pré-industrial, pelo 13º mês nos últimos 14 meses. Foi o agosto mais quente da Terra da série histórica do Serviço Copernicus para as Alterações Climáticas da União Europeia, com uma temperatura média do ar na superfície 0,71 °C acima da média do período 1991 a 2020.

A média na temperatura global, de setembro de 2023 a agosto de 2024, foi a maior registrada para qualquer período de 12 meses 0,76 °C acima do período

entre 1991 e 2020 e 1,64 °C acima da média pré-industrial de 1850 a 1900.

A temperatura média da superfície do mar para agosto de 2024 foi 20,91°C, considerando as zonas Temperadas e Intertropical, a cerca de 10 metros de profundidade. De acordo com Serviço Copernicus para as Alterações Climáticas, esse é o segundo valor mais alto já registrado para o mês, e apenas 0,07°C abaixo de agosto de 2023.

De acordo com o Boletim Agosto de 2024, publicado pela instituição nesta sexta-feira (6), é provável



De acordo com o boletim, é provável que o ano de 2024 supere as temperaturas registradas no ano passado

que o ano de 2024 supere as temperaturas registradas em 2023. “Essa sequência de temperaturas recordes está aumentando a probabilidade de 2024 ser o ano mais quente já registrado. Os eventos extremos relacionados à temperatura testemunhados neste verão só se tornarão mais intensos, com consequências mais devastadoras para as pessoas e o planeta, a menos que tomemos medidas urgentes para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.”, afirmou a diretora adjunta do Copernicus Climate Change Service, Samantha Burgess.

Na análise hidrológica, a instituição constatou ainda que agosto foi mais seco do que a média na maior parte da América do Sul e re-

gistrou a incidência de incêndios florestais no Brasil.

Financiado pela União Europeia, o Copernicus é o principal programa de observação da Terra que utiliza medições de satélites, navios, aeronaves e estações meteorológicas em todo o mundo, para produzir análises de dados sobre a atmosfera, marinho, Terra, alterações climáticas, segurança e emergência.

O programa é coordenado e gerido pela Comissão Europeia e implementado em parceria com Estados-Membros, Agência Espacial Europeia (ESA), Organização Europeia para a Exploração de Satélites Meteorológicos, Centro Europeu de Previsões Meteorológicas em Médio Prazo, entre outros. (AB)

Lula demite Silvio Almeida após acusações de assédio sexual

» O presidente Lula (PT) demitiu nesta sexta-feira (6) o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, após acusações de assédios sexual, que foram encaminhadas para a organização Me Too Brasil.

A saída de Almeida do governo foi publicada em nota da Secom.

“Diante das graves denúncias contra o ministro Silvio Almeida e depois de convocá-lo para uma conversa no Palácio do Planalto, no início da noite desta sexta-feira (6), o presidente Lula decidiu pela demissão do titular da Pasta de Direitos Humanos e Cidadania”, diz o comunicado.

“O presidente considera insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual.”

Reportagem do portal Me-

A saída de Almeida do governo foi publicada em nota da Secom

trópoles apontou que uma das supostas vítimas de assédio sexual seria a titular da Igualdade Racial, Anielle Franco. A Folha de S.Paulo confirmou as informações.

Silvio Almeida foi chamado ao Palácio do Planalto por Lula. Chegou pouco depois das 18 horas.

Antes, o presidente já havia tido uma reunião sobre o assunto com os ministros Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Vinicius Carva-

lho (Controladoria-Geral da União) e Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública).

Também participaram Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviço Público) e Cida Gonçalves (Mulheres).

Nesta sexta-feira (6), Lula já havia indicado que Silvio Almeida deixaria o governo, durante entrevista a um grupo de rádio e televisão de Goiânia (GO), onde esteve em viagem para inaugurar obras.

“O que eu posso antecipar para você é o seguinte: alguém que pratica assédio não vai ficar no governo. Eu só tenho que ter o bom senso de que é preciso que a gente permita o direito à defesa, à presunção de inocência. Ele tem o direito de se defender”, afirmou o presidente.

“Então é o seguinte: vamos ter que apurar corretamente,

mas eu acho que não é possível a continuidade no governo, porque o governo não vai fazer jus ao seu discurso, à defesa das mulheres, inclusive dos direitos humanos, com alguém que esteja sendo acusado de assédio”, acrescentou.

Silvio Almeida publicou uma nota mais cedo para negar as acusações de que teria cometido assédio sexual e depois um vídeo, no qual lê o mesmo conteúdo.

“Repúdio com absoluta veemência as mentiras que estão sendo assacadas contra mim. Repudio tais acusações com a força do amor e do respeito que tenho pela minha esposa e pela minha amada filha de 1 ano de idade, em meio à luta que travo, diariamente, em favor dos direitos humanos e da cidadania neste país”, afirmou. (FP)

MEIs têm novas regras para emitir notas

» Novas regras para emissão de notas fiscais passaram a ser exigidas dos MEIs (Microempreendedores Individuais) desde o último dia 2. O pagamento do tributo deve ser feito até 20 de setembro.

Os microempreendedores devem inserir o CRT 4, Código de Regime Tributário específico do MEI, nas emissões de NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) e NFC-e (Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica).

As mudanças foram implementadas na versão mais recente da Nota Técnica 2024.001, publicada pela Sefaz (Secretaria da Fazenda e Planejamento).

Com a nova mudança, é possível que a Receita Federal consiga identificar quando as notas fiscais foram emitidas por um MEI.

“Esse código indica que o emissor da nota fiscal está en-

quadrado como MEI no regime tributário do Simples Nacional”, afirma Antonio Miguel Fernandes, professor do curso de Contabilidade da Faculdade Mackenzie Rio.

Segundo ele, a maioria dos microempreendedores individuais ainda não se adaptaram à formalidade. Assim, com as mudanças, “eles precisarão ser mais organizados, procurando um processo de profissionalização”, para indicar o código exato de sua atividade.

Além da inclusão do CRT 4, as novas regras também trazem uma atualização na tabela do CFOP (Código Fiscal de Operações e Prestações), sistema que é utilizado para descrever qual é a natureza da operação que está sendo registrada, ou seja, se a operação descreve uma venda, uma devolução, uma remessa ou algum outro tipo de ação. (Júlia Galvão/FP)

CINEMA. Filme de Rafael Conde remete a Bresson e Tonacci em trama que recupera história do militante José Carlos da Mata Machado

‘Zé’ revê a esquerda no regime militar com originalidade e leveza

» A primeira coisa que chama a atenção em “Zé” é a maneira como Rafael Conde se esquivava de certas armadilhas que com frequência atingem os filmes políticos. Logo de início, o que vemos são estudantes que picham paredes com palavras de ordem contra a ditadura e fogem da polícia nas passeatas. O tom é mais ou menos o de um filme de nouvelle vague: a leveza com que os acontecimentos são filmados (e encarados pelos personagens) não remetem a coisas como luta revolucionária ou algo assim. Essas coisas faziam parte da formação dos jovens dos anos 1960. E Conde capta alguns signos muito marcantes, como o mimeógrafo, que mal vemos, um instrumento que hoje mal faria sentido numa era de redes sociais. Mas era através dele que se difundiam as ideias. Outro aspecto marcante -o filme se abre com um discurso do pai do protagonista, o Zé do título, que em tudo lembra o “Blá-Blá-Blá” de Andrea Tonacci. Aqui, trata-se de mostrar a soam vazias (e no caso quem fala é um professor de direito), perdem o sentido. O momento da ditadura,

em suma. É na militância estudantil que Zé (Caio Horowicz) encontra Bete (Eduarda Fernandes), que será sua companheira, e que não hesita em tirar o sutiã quando os dois conversam num parque de Belo Horizonte. Ali começa o namoro, e não falta capacidade de síntese ao filme para mostrar um pouco do amor da época -numa cena mineiramente pudica, a um tempo discreta e clara. A leveza do momento é também evidente. O casal concilia filhos, ação política e trabalho. O filme é feliz ao omitir certas passagens da vida de seu personagem, como a prisão no famoso congresso da UNE de Ibiúna -uma elipse que, como outras, centra o filme na vida cheia de solavancos do casal e os aproxima da vida com a família. O fato é que o personagem, José Carlos da Mata Machado, foi um importante líder do movimento estudantil mineiro, e militava na Ação Popular (AP), organização que se originou da ala progressista da Igreja Católica. O filme, no entanto, vai em busca de um Zé, quer dizer, busca mostrá-lo como qualquer militante anônimo. O segundo viés do filme



O tom é como o de um filme de nouvelle vague: a leveza não remete a coisas como luta revolucionária

parece vir de Robert Bresson. A interpretação retraída, quase mecânica, nos distancia do realismo tradicional e evita a dramatização excessiva, outra armadilha que ronda os filmes políticos que tratem de momentos críticos, ao mesmo tempo em que permite a “Zé” desenvolver uma história de amor em que o tom é dado pela perfeita inocência

do casal (o que lembra um pouco a história do “O Batedor de Carteiras” de Bresson), muito mais do que pelo eventual heroísmo dos protagonistas. Num primeiro momento, aliás, nem existe heroísmo. Algo de burlesco se insinua nas panfletagens feitas por jovens pequeno-burgueses entre operários, como se

pudessem ensinar-lhes a ser proletários conscientes, esse tipo de ilusão que frequentou a trajetória de muitos estudantes da época. A vida familiar, os pais de José Carlos, o advogado, figuras de um modo ou de outro essenciais naquele momento, darão lugar aos colegas de militância, na medida em que a luta estudantil, idealis-

ta e suave, transforma-se em combate de morte contra um regime que se torna muito mais ditatorial à medida que o movimento estudantil passa a ser absorvido pela guerrilha (ou na guerrilha). O filme tem a boa ideia de introduzir um cunhado (irmão de Bete), personagem dotado de certa ambiguidade e a respeito de quem sempre indagaremos se é um delator ou não. Assim como evita a interpretação convencionalmente realista, “Zé” também se esquivava das cenas de tortura que costumam frequentar a mente dos cineastas que tratam do período. Não será um “spoiler” dizer que Mata Machado morreu na tortura. Não é em torno de sua morte que gira o filme, mas de sua vida. Não de seu final, mas de seus sonhos, objetivos, trajetória, fracassos e conquistas. Mais amplamente, e não sem originalidade, o filme busca, e em boa parte consegue, fazer através de sua personagem a autópsia desse momento da esquerda brasileira, tomando por centro o movimento de resistência à ditadura mais do que a ação da ditadura, como se vê com mais frequência. (Inácio Araújo/FP)

Conheça Sleaford Mods, duo britânico que toca em SP

» Parece muito simples -uma batida eletrônica com vocais falados por cima. Mas a economia de elementos na sonoridade da dupla britânica Sleaford Mods está longe de ser banal. Ela age a serviço de músicas dançantes com letras críticas ao estado da sociedade e da política da Inglaterra no século 21. Considerado um dos principais grupos no panorama musical britânico da atualidade mas praticamente desconhecido no Brasil, o Sleaford Mods trará a São Paulo sua mistura de eletrônica de videogame e vocais irônicos para um show no dia 2 de novembro, no Carioca Club. Jason Williamson, o vocalista, e Andrew Fearn, responsável pela parte instrumental, desembarcam na capital paulista no rastro do sucesso de popularidade de seu disco mais recente, “UK Grim”, lançado no ano passado e tido como um álbum mais fácil de ser ouvido em relação aos seis LPs anteriores da dupla. Em entrevista por vídeo, Williamson conta que “UK Grim” soa mais palatável. “Não tenho certeza se ficará mais acessível [que isso]. Nós tendemos a nos agradar e temos a sorte de ter uma gravadora que nos permite fazer isso, mas ao mesmo tempo estamos cientes de que se houver um pouco de acessibilidade, isso é melhor para trazer mais pessoas para um show. Que é a ideia, não é?” Agradar aos ouvidos de mais gente não significa que a banda tenha perdido a verve contestatória e a atitude punk. No vídeo da faixa “UK Grim”, vemos um dos arautos da ultradireita da Inglaterra, o político Nigel Farage, sendo colo-



NICK SAYERS/DIVULGAÇÃO

Duo destila acidez contra o Reino Unido em sua música

cado numa caçamba de lixo. Segundos depois, o ex-primeiro ministro Boris Johnson surge nu pilotando o cavalo que puxa uma carruagem igual à da família real. Os músicos do grupo vão atrás da trupe, num carrinho de choque de parque de diversões, enquanto ironizam na letra da música os homens de negócio de Londres, com suas “camisas brancas e barrigas de almoço”, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, que aparece no vídeo sem camisa, mostrando músculos absurdamente exagerados. “Merda, ele está tão em forma”, canta Williamson. Segundo o vocalista, o público presta atenção nas letras, às vezes longas e cheias de gírias e jogos de palavras que exigem o domínio da linguagem das ruas da Inglaterra para serem compreendidas por inteiro. Ele diz que há muita gente com bom domínio do inglês em outros países, de modo que a mensagem da banda pode se expandir para além do canal da Mancha. Mas as pessoas, acrescenta, “em sua maioria estão

investidas no pacote completo, não só nas letras”. Questionado por que é relevante cantar sobre as mazelas britânicas do século 21, ele divaga ao afirmar que é importante abordar a vida e a existência, um tempo que deve ser preenchido até a morte com uma “medida de razão”. Mas “há muita gente que não quer a razão, que não sabe o que quer”. “Há muitas pessoas más por aí. E todas essas coisas criam regras, ideologias, pressões e conformidades que são tão insanas quanto a ideia da vida em si. Então é a única coisa sobre a qual falar. A existência em si talvez seja política. Você não precisa apenas falar sobre a mecânica do governo, sabe? Tudo é político.” Ouvindo as letras da banda há de se pensar que Williamson cultiva um amargor em relação a seu país natal, mas ele diz que não é bem assim. “É de onde você é. Tenho certeza que você sente o mesmo sobre o seu país. Você tem dias bons e dias ruins.” (João Perassolo/FP)

PRÉ-VENDA DISPONÍVEL

CORINGA

DELÍRIO DOIS

ESTREIA 3 DE OUTUBRO NA CINESYSTEM

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

GARANTA JÁ SEU INGRESSO

CINESYSTEM
CINEMA ALEM DO FILME

PIONEIRO DA BOSSA NOVA

Morre Sergio Mendes aos 83

Pianista, compositor e grande nome do samba-jazz, ele ficou conhecido por levar a música brasileira para o exterior

Morreu nesta sexta-feira (6), aos 83 anos, o pianista, compositor e arranjador Sergio Mendes, grande nome do samba-jazz conhecido por levar a música brasileira para o exterior. Nascido em Niterói, no Rio de Janeiro, em 1941, o músico começou sua carreira musical ao lado de grandes artistas como Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Baden Powell. Em 1993, ganhou o Grammy de música internacional com “Brasileiro”, álbum com canções de Carlinhos Brown. A nota divulgada pela assessoria do artista informou que o músico morreu, de forma tranquila, ao lado de sua esposa e parceira musical pelos últimos 54 anos, Gracinha Leporace Mendes, e de seus filhos, em Los Angeles, nos Estados Unidos.



Reprodução/Instagram



Reprodução/Instagram

Estreia de Mania de Você

Adriana Esteves está otimista com “Mania de Você”, próxima novela das nove da Globo, que estreia nesta segunda (9). Para ela, existe uma chance de Mércia, sua nova antagonista na trama, conseguir um sucesso parecido com o de Carminha, de “Avenida Brasil” (2012). “É muito surpreendente. Acontece muita coisa. Nas novelas do João sempre acontecem muitas coisas, só que nessa eu estou achando que ele está se superando. Porque acontece muita coisa diferente em cada episódio”, avisa a atriz.



Reprodução/Instagram

Apostas

Davi Brito fez um pronunciamento rebatendo as críticas que vem recebendo por divulgar jogos de apostas. “A gente tem que entender que jogo, a gente perde e ganha. A gente não vai só ganhar, porque é jogo. Estamos propícios a perder e a ganhar. Nosso trabalho não é incentivar as pessoas a perderem dinheiro. A gente deixa o link lá e fala: jogo com responsabilidade”.



Rogério Fidalgo/AgNews

Adiamento

Roberto Carlos, 83, adiou o show que faria neste sábado (7) em Aparecida, interior de São Paulo. Em um comunicado publicado nas redes sociais, a equipe do cantor explicou o motivo do cancelamento da apresentação: gripe. “Por questão de segurança achamos melhor adiar o show”, explicou a assessoria à Folha de S.Paulo.

Fernanda Torres pode ser indicada ao Oscar

Jornais e sites especializados na cobertura de cinema estão antecipando Fernanda Torres na disputa pelo Oscar 2025 de melhor atriz. Estrela de “Ainda Estou Aqui”, de Walter Salles, ela figura em listas como a da revista Variety, que chamou sua atuação de “soberba” e “profundamente pungente”. “Ainda Estou Aqui”, que estreou no Festival de Veneza, foi aplaudido durante dez minutos. O filme é baseado no livro de mesmo nome de Marcelo Rubens Paiva, que conta a história de seu pai, Rubens Paiva (Selton Mello), torturado e morto pela ditadura militar. Fernanda Torres interpreta Eunice Paiva, mãe do escritor.



Reprodução/Instagram

Curtas



Anderson Borde/AgNews

PENITENCIÁRIA. O Prime Video vai produzir uma série sobre a Penitenciária Dr. José Augusto César Salgado, mais conhecida como “o presídio dos famosos”, em Tremembé, interior de São Paulo, e Marina Ruy Barbosa é a favorita para protagonizar a produção. Depois de encerrar o contrato fixo com a Rede Globo, a atriz está cotada para viver Suzane von Richthofen.

HERANÇA. João Augusto e as gêmeas, Marina e Sofia, filhos do apresentador Gugu Liberato (1959-2019) e Rose Miriam, vão se encontrar com Ricardo Rocha, que alega também ser herdeiro do ex-funcionário da Record na próxima segunda-feira (9). Eles irão participar de uma audiência de conciliação referente à investigação de paternidade e, consequentemente, à partilha de bens do comunicador.



Reprodução/Instagram

CRIAÇÃO. Em entrevista à Gazeta, Ricardo Senna, fundador do Arquibancada Tricolor, explicou sobre o processo de criação do canal na internet. Hoje, o perfil (com canal no YouTube, perfil nas redes sociais e site de notícias) é um dos mais populares do País entre os torcedores do São Paulo. Ele também analisou o elenco tricolor de 2024.

Frase



Felipe Souto Maior/AgNews

“Eu não tenho nada a ver com isso. Me tira fora disso”.

Gustavo Lima sobre o avião apreendido durante a Operação Integration.